



As primeiras campanhas de vacinação no Brasil foram uma verdadeira operação de guerra. Nos longínquos idos de 1904, o médico sanitarista Oswaldo Cruz quase (quase?) virou o Rio de Janeiro de cabeça para baixo. A varíola matava mais de 3.500 brasileiros por ano. Peste bubônica, febre amarela, sarampo, escarlatina, difteria, coqueluche e tifo assolavam nossas cidades, e o Sr. Oswaldo, altamente sensível, ordenou que o exército invadisse casas e despejasse pessoas em nome das vacinas. É de se imaginar o que uma atitude como essas causaria hoje...

De qualquer forma, muitos bondes virados e janelas quebradas depois, o vírus da varíola ficou restrito a 02 laboratórios do mundo, e quase ninguém mais sabe como é uma epidemia de coqueluche, tifo, escarlatina, sarampo ou difteria.

Tudo bem, trocamos velhas doenças por novas ameaças, mas em alguns casos você está correndo risco à toa. Deixe seu medo de agulhas de lado e fique sabendo que durante a idade adulta existem seis vacinas principais que você deve prestar atenção: (1) contra Influenza (é a famosa vacina contra gripe), (2) anti-pneumocócica, (3) contra Hepatite B, (4) contra Hepatite A, (5) vacina tríplice e (6) dupla tipo adulto. VACINA CONTRA INFLUENZA Vírus Influenza, responsável pela Gripe, é capaz de deixar qualquer candidato a Don Juan de queixo caído: a cada ano, ele leva mais de 10 milhões de pessoas para a cama! Mas, ao contrário do conquistador romântico, cerca de 80% das pessoas vítimas do vírus poderiam ter evitado o problema através da vacinação. Mesmo quando não confere proteção, a vacina é capaz de reduzir a intensidade dos sintomas e a duração da Gripe.

A vacina contra Influenza está indicada para todas as pessoas com 60 anos ou mais de idade ou que apresentem fatores de risco para Gripe, tais como mulheres no segundo ou terceiro trimestre de gravidez e portadores de doenças cardiovasculares, diabetes, asma e outros problemas respiratórios crônicos. Os sintomas colaterais da vacina são leves e ocorrem em apenas 01 a cada 05 pacientes vacinados.

VACINA ANTI-PNEUMOCÓCICA A bactéria Pneumococo é responsável 15% dos casos graves de Pneumonia. A Vacina Anti-Pneumocócica, em uso desde 1983, oferece uma proteção de até 90% por cerca 05 anos ou mais. Ela está indicada para todas as pessoas com 50 anos de idade ou mais, portadores de insuficiência renal, HIV, alguns tipos de câncer, doenças cardiovasculares ou pulmonares crônicas (p.ex., insuficiência cardíaca, enfisema, asma), diabetes, cirrose, alcoolismo, que receberam órgãos transplantados ou que tiveram o Baço retirado cirurgicamente. Os efeitos colaterais da vacina são leves e incluem principalmente dor no local da injeção.

VACINA CONTRA HEPATITE BA Hepatite B é uma doença potencialmente grave e pode resultar em Cirrose ou mesmo câncer no fígado. A parte boa da notícia está no fato desta doença também poder ser evitada através da vacinação. O esquema vacinal contra Hepatite B oferece uma proteção superior a 95%. Um esquema de reforço é recomendado aos 60 anos de idade.

VACINA CONTRA HEPATITE A Mais de 40% dos casos de Hepatite A ocorrem em adultos entre 20 e 40 anos de idade. Uma única dose da vacina confere uma proteção de 90-100%, que pode durar até 20 anos. As reações colaterais da vacina contra Hepatite A incluem febre, dor de cabeça e desânimo, ocorrendo em 1 a cada 3 pessoas imunizadas.

VACINA TRÍPLICE Protege contra Sarampo, Caxumba e Rubéola. Toda pessoa nascida após a década de 1950 deve receber a vacina tríplice durante a infância, com uma dose única de reforço entre os 20 e 40 anos de idade. Este é o esquema recomendado pelo Ministério da Saúde. A vacina possui uma eficácia superior a 95% e os efeitos colaterais são considerados leves - pesquisas científicas mostraram que a maioria das pessoas que aplicam as vacinas em você não sente coisa alguma.

VACINA CONTRA TÉTANO E DIFTERIA Você sabia que os adultos com mais de 50 anos de idade respondem pela maioria dos casos de tétano? O tétano ainda é uma doença altamente letal, causando a morte em mais de 20% das pessoas afetadas. Felizmente, a vacina é capaz de oferecer uma proteção excelente, superior a 90%.

A vacina contra tétano e difteria, também chamada de Dupla Tipo Adulto, deve ser aplicada aos 15 anos de idade e daí em diante a cada 10 anos. Se você não lembra mais o que é uma anti-tetânica, aproveite a dica! Passe no posto de vacinação mais próximo e descubra como deve ser levar um cruzado de direita do Myke Tyson no ombro. E enquanto o Sr. Tyson estiver lhe enviando o recado, lembre-se: tudo vale por uma boa causa!

Dr. Alessandro Loiola é médico, escritor, palestrante, autor de "Vida e Saúde da Criança" e "Crianças em forma: saúde na balança" (www.editoranatureza.com.br) e colunista do jornal Estado de Minas. Atualmente reside e clinica em Belo Horizonte, Minas Gerais. alessandroloiola@yahoo.com.br